

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto:	Lauril Sulfato de Sódio em Flocos USP
Sinônimo:	Dodecilsulfato de sódio; Alquil sulfato de sódio; LSS.
Principais aplicações:	Tensoativo aniônico, agente detergente, espumante, emulsificante e umectante em shampoos, sabonetes líquidos, detergentes, limpadores, desengraxantes, entre outras aplicações.
Nome da empresa:	Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço:	Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone:	(041) 3245-0777
Telefones de emergência:	
Disque-Intoxicação (Anvisa)	0800-722-6001
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Rodoviária Federal	191
Defesa Civil - PR	199
Fax:	(041) 3245-0777
e-mail:	dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 4
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 3

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H302 - Nocivo se ingerido.
H315 - Provoca irritação à pele.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

H318 - Provoca lesões oculares graves.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:Prevenção:

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 - Enxague a boca.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P362 + P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

3.1. Tipo de produto: Substância
Nome químico comum ou nome técnico: Lauril Sulfato de Sódio em Flocos USP
Sinônimos: Dodecilsulfato de sódio; Alquil sulfato de sódio; LSS.
Número do registro CAS: 151-21-3

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Lauril Sulfato de Sódio	151-21-3	≥ 92,0%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:****Em caso de ingestão:**

Não induza o vômito. Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante no mínimo 15 minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação no estômago, náuseas e vômitos. A administração repetida pode causar diarreia e inchaço.

Após inalação:

Pode causar irritação do trato respiratório superior, com tosse e espirros.

Após o contato com a pele:

Pode provocar irritação com ardor, vermelhidão, endurecimento da pele com textura semelhante a couro, fissuras dolorosas e descamação da pele.

Após o contato com os olhos:

O pó pode causar irritação e possivelmente queimaduras. A exposição repetida ou prolongada pode causar conjuntivite.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e ventilatórios, conforme necessário.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Poeiras/misturas com o ar podem inflamar ou explodir. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre. Em atmosfera redutora pode produzir sulfeto de hidrogênio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação das poeiras, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança do tipo ampla visão e em casos extremos proteção facial, luvas de borracha nitrílica ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalação das poeiras, contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:

Adequados:

Polietileno de baixa densidade (PEBD).

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança do tipo ampla visão.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de segurança de borracha nitrílica ou PVC, vestuário de proteção adequado e calçados de segurança.

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações das poeiras do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Sólido, em flocos.
Cor:	Branco a creme.
Odor:	Característico.
pH:	9,5 - 11,5 (solução a 1%)
Tamanho da partícula:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

Densidade relativa:	0,400 - 0,600 g/cm ³ (25 °C)
Solubilidade(s):	Solúvel em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade**10.1. Reatividade:**

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

O produto não polimeriza.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição, exposição prolongada ao ar e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre. Em atmosfera redutora pode produzir sulfeto de hidrogênio.

Seção 11. Informações Toxicológicas**11.1. Toxicidade aguda:****Oral:**DL₅₀: 1288 mg/kg - rato.**Inalatória:**CL₅₀ - 1 h: > 3900 mg/m³ - rato.**11.2. Corrosão/irritação à pele:**

Irritação moderada (coelhos; 4 h; 25 mg).

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Irritação severa (coelhos; 24 h; 100mg).

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de troca de cromátides irmãs (SCE)
Sistema de teste: Células de hamster chinês
Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de Ames
Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de micronúcleo
Espécie: Camundongo.
Resultado: Negativo.

Tipos de teste: Teste de mutação genética em células de mamíferos *in vitro*
Sistema de teste: Células de linfoma de camundongos
Resultado: Negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica *in vivo*
Sistema de teste: Mamíferos (ratos)
Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste do dominante letal
Sistema de teste: camundongo
Resultado: Negativo

11.6. Carcinogenicidade:

NOEL (rato; oral): > 1125 mg/kg/dia (carcinogenicidade).
O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

NOAEL (oral, camundongo): 1000 mg/kg/dia (fertilidade masculina).
NOAEL (oral, camundongo): < 300 mg/kg/dia (toxicidade materna).
NOAEL (oral, coelho): 400 mg/kg/dia (perda da reabsorção/ninhada).
NOAEL (oral, coelho): 600 mg/kg/dia (malformação fetal).
O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

NOAEL (rato): 100 mg/kg/dia (hepatotoxicidade).
O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 5,8 - 7,5 mg/L - *Pimephales promelas* (ensaio estático).
CL₅₀ - 96 h: 4,2 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*
CL₅₀ - 96 h: 7,97 mg/L - *Danio rerio* (fluxo contínuo).

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

CL₅₀ - 96 h: 4,5 mg/L - *Lepomis macrochirus*
CL₅₀ - 96 h: 1,31 mg/L - *Cyprinus carpio* (ensaio semi-estático).
CL₅₀ - 96 h: 1,39 mg/L - *Macrones vittatus*

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 1,8 mg/L - *Daphnia magna*
CE₅₀ - 48h: 1,5 mg/L - *Artemia salina* (ensaio estático).

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 72 h: 53 mg/L - *Desmodesmus subspicatus*
CE₅₀ - 96 h: 30 - 100 mg/L - *Desmodesmus subspicatus*
CE₅₀ - 96 h: 3,59 - 15,6 mg/L - *Raphidocelis subcapitata* (ensaio estático).

Toxicidade crônica para peixes:

CL₅₀ - 7d: 1,8 mg/L - *Menidia beryllina*
NOEC - 60 d: > 2,24 mg/L - *Heteropneustes fossilis*

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 60 d: 0,65 mg/L - *Corbicula fluminea*
NOEC - 40 d: 2 mg/L - *Daphnia magna*
NOEC - 7 d: 0,88 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

12.2. Persistência e degradabilidade:

95,8% após 28 dias - Diretrizes do Teste OECD 301 B
Facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação:

BCF: 2,1 - 7,1
Não é esperado que bioacumule no ambiente.

12.4. Mobilidade no solo:

log K_{oc}: 4
É esperada baixa mobilidade no solo.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte**14.1. Regulamentações nacionais e internacionais****Terrestre:**

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - DGR - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
Nome apropriado para embarque:	N.A.
Classe ou subclasse de risco principal:	N.A.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam

LAURIL SULFATO DE SÓDIO EM FLOCOS USP

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 12/05/2026

Nº da revisão: 00

produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DL₅₀	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA - DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
K_{oc}	Coefficiente de Partição de Carbono Orgânico
N.A.	Não aplicável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEC	No Observed Effect Concentration
NOEL	No Observed Effect Level
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil